

**EFEITO DA VARIABILIDADE QUÍMICA DE SUBSTRATOS
ALTERNATIVOS PRÉ E PÓS PLANTIO DE *Anadenanthera macrocarpa*
(angico) EM TUBETES SOB IRRIGAÇÃO**

Marcelo Bortoli Uliana, Marlene de Matos Malavasi, Ubirajara de Matos
Malavasi, email: marcelo.uliana@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: substratos alternativos, arvores nativas, sustentabilidade.

Resumo

Os altos crescimentos do setor florestal e ambiental impulsionam novos estudos e pesquisas sobre a utilização de substratos alternativos. O trabalho objetivou verificar a variabilidade química de diferentes substratos antes e após o cultivo de *Anadenanthera macrocarpa*. O ensaio utilizou bagaço de cana proveniente da produção de açúcar mascavo orgânico de pequenas agroindústrias de Marechal Cândido Rondon. Para a decomposição foi realizada a adição do nitrogênio com objetivo de diminuir a relação C:N e acelerar o processo através de leiras em ambiente arejado e ventilado por noventa dias. As leiras foram umedecidas uma vez por mês. Os tratamentos constaram de misturas (T2) bagaço de cana decomposto (bcd) com húmus (7:3, v:v), (T3) bcd com areia e vermiculita (7:1:2, v:v), (T4) bcd com vermiculita (7:3, v:v), e (T1) um substrato comercial Plantmax com quatro repetições, homogêneos com auxílio de uma betoneira motorizada. As análises químicas avaliaram as concentrações de macronutrientes (N, P, K, Ca e Mg) e micronutrientes (Cu, Zn, Mn e Fe) nas misturas. Assim como análises físicas da densidade seca e úmida, granulometria e tensão em quatro níveis. As mudas foram conduzidas por um período de 150 dias em tubetes de 120cm³, com avaliações intercaladas a cada 21 dias a partir da emergência. Aplicou-se uma frequência de irrigação a cada 3 horas com intensidade de 15 mm de lâmina d'água por dia, com auxílio de um sistema de irrigação automatizado. Os dados coletados foram analisados com auxílio do software Sisvar e comparado as médias pelo teste de Tukey (0,05). Percebeu-se que para a maioria dos parâmetros estudados a mistura de bcd com húmus destacou-se as demais misturas, inclusive ao comercial. A mistura de bcd foi superior aos demais com relação à altura de plantas, área foliar, diâmetro de colo, massa seca do caule, da folha, raiz e total. Os parâmetros altura de plantas e massa seca total foram os que mais se distanciaram estatisticamente. O substrato comercial apresentou altura média de 10,87 cm contra 33,00 cm na mistura de bcd e húmus (7:3, v:v) e para o critério da massa seca o primeiro substrato apresentou 0,50 g g⁻¹ contra 3,11 g g⁻¹, respectivamente. Com isso pode-se recomendar a utilização do bcd e húmus para a produção de mudas de cedro e angico.